



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Prestar mais atenção às necessidades das crianças com necessidades especiais e das suas famílias durante a epidemia**

Nos últimos anos, com a promoção conjunta de toda a sociedade, o Governo da RAEM tem reforçado continuamente o apoio às crianças com necessidades educativas especiais. Com a entrada em funcionamento do Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica e do Centro de Reabilitação Pediátrica, e com o alargamento da cooperação entre o Governo e as instituições particulares, aumentaram-se os recursos para os serviços de tratamento precoce e as oportunidades de se detectar os problemas e tratar, precocemente, as crianças com atrasos de desenvolvimento e com distúrbios de desenvolvimento. Segundo alguns utentes, o Governo aumentou o investimento, mas, mesmo assim, não se consegue acompanhar o rápido aumento das necessidades dos utentes. Na resposta a uma interpelação de um deputado, o Governo afirma que está a reduzir, activamente, o tempo de espera, que é de quatro semanas, em média, para a primeira consulta no Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica. Desde a primeira consulta até à conclusão de todas as avaliações são cerca de nove semanas e, depois, para os casos gerais de terapia ocupacional e da fala, a média é de cerca de seis a nove semanas no Centro de Reabilitação Pediátrica. Todavia, segundo alguns encarregados de educação, o processo de tratamento demora mais de seis meses, o que atrasa, em certa medida, o período de ouro do tratamento.

A conclusão das avaliações é apenas o primeiro passo para uma melhor e mais rápida integração social das crianças com necessidades educativas especiais, depois precisam de receber tratamento, cuidados e educação que se prolongam no tempo, para poderem ter a mesma vida normal que as outras crianças da mesma idade. Especialmente neste momento em que a epidemia continua, as famílias em causa estão a enfrentar mais pressão e dificuldades, por exemplo, alguns encarregados de educação queixam-se da insuficiência de terapeutas locais, mas, devido à epidemia,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

é difícil contratar terapeutas fora de Macau. Além disso, como os seus filhos não conseguem receber tratamento em Hong Kong, estão muito preocupados com o facto de não conseguirem aproveitar o período de ouro para o tratamento dos seus filhos, o que pode ter grande impacto no seu crescimento.

Para além disso, algumas crianças com necessidades educativas especiais, mesmo que consigam ser incluídas no ensino integrado e frequentem escolas normais, necessitam de apoio especial ao nível psicológico e da aprendizagem. Porém, segundo os dados da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, o número de alunos integrados já atingiu 2031 no ano lectivo de 2020/2021, ou seja, num período de 10 anos, aumentou mais de 4 vezes, mas, os recursos sociais não conseguem acompanhar este aumento. Por exemplo, são necessários mais docentes e outros profissionais para aconselhamento no ensino individual nas escolas, e no que diz respeito aos encarregados de educação, alguns alunos do ensino integrado necessitam de mais orientação e explicações depois das aulas, a fim de suprirem as insuficiências no processo de aprendizagem. Só que, estes serviços de apoio são gravemente insuficientes, portanto, alguns alunos do ensino integrado não conseguem acompanhar o ritmo da aprendizagem, e a sua autoconfiança e motivação são afectadas, o que merece a especial atenção das autoridades.

1. Tendo em conta o aumento contínuo do número de crianças com necessidades educativas especiais em Macau nos últimos anos, bem como as dificuldades de aprendizagem dos alunos integrados reveladas pelos próprios encarregados de educação, o Governo deve reforçar a cooperação com as associações e otimizar o apoio financeiro, aumentando os serviços de aconselhamento à aprendizagem, prestados pelas escolas e pela comunidade aos alunos do ensino integrado, a fim de satisfazer as necessidades das crianças e dos seus pais. O Governo vai fazê-lo?

2. De acordo com os dados divulgados pelas autoridades, desde a espera pela primeira consulta até ao primeiro tratamento no Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica são cerca de 19 a 22 semanas. Com vista a não perder o período de ouro para o tratamento precoce, o Governo tem condições para reduzir ainda mais o processo entre o diagnóstico e o tratamento, com vista a permitir que as crianças



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

recebam tratamento precoce mais rapidamente? Ao mesmo tempo, será possível aumentar a frequência mensal do tratamento?

1 de Abril de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Wong Kit Cheng**